



O Programa **EducaCÃO** alicerça-se no impacto alcançado com o desenvolvimento do programa terapêutico de cinoterapia e dos projetos de renaturalização dos recreios que pretendem criar ambientes mais naturais e de ligação com a natureza, em contexto escolar. Efetivamente, a ciência tem demonstrado que a convivência com animais (cães e gatos) contribui para o bem-estar emocional, social e cognitivo das pessoas.

A introdução de animais nas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico visa promover o bemestar emocional, social e cognitivo dos alunos e, simultaneamente, promover uma maior consciência do respeito pelos animais e uma maior sensibilização para a sua adoção.

A adesão ao programa **EducaCÃO** permitirá à comunidade educativa beneficiar do contacto com um animal nas suas dinâmicas escolares diárias. O cão, devidamente treinado, viverá na escola e circulará livremente pelas salas e outros espaços, sob a responsabilidade de dois tutores, designados pela escola.

**PROMOTOR:** Câmara Municipal de Barcelos | Pelouro de Educação e Pelouro de Saúde Pública.

**PARCERIAS:** Unidade Local de Saúde Barcelos-Esposende (ULS BE) e Agrupamento de Escolas de Barcelos - Centro Escolar de Barqueiros (Projeto-Piloto)

**DESTINATÁRIOS:** Escolas públicas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

# » Objetivos

- a) Bem-estar dos alunos: reduzir a ansiedade, melhorar a autoestima e as competências sociais e cognitivas;
- b) Desempenho escolar: aumentar a concentração, motivação e capacidades de leitura;
- c) Inclusão e sensibilização: promover a educação inclusiva;
- d) Respeito pelos animais: criar consciência sobre cuidados e adoção responsável;
- e) Promoção de adoção: fomentar a adoção de cães e gatos por parte das famílias.

# » Ações do Programa EducaÇÃO

## 1. Seleção e acompanhamento dos animais

Origem dos animais: os animais são selecionados a partir do canil municipal, garantindo que são saudáveis, sociáveis e treinados para interagir com crianças.

Saúde e higiene: todos os animais têm vacinação e desparasitação em dia, acompanhados por veterinários, com verificações regulares.

Bem-estar animal: são adotadas medidas para garantir o bem-estar dos animais e asseguradas todas as suas necessidades, incluindo o acompanhamento durante os fins de semana e interrupções letivas.

Os animais são acompanhados pelos veterinários municipais. A alimentação, os cuidados de saúde, o seguro e os materiais necessários para o animal são garantidos pela Câmara Municipal de Barcelos.

## 2. Capacitação e treino

Treino de animais: os animais são treinados especificamente para ambientes escolares, com foco na interação segura e benéfica com crianças.

Formação de professores e pessoal não docente: formação sobre interações seguras, sinais de *stress* nos animais e integração das atividades no currículo.

#### 3. Atividades com alunos

Sessões individuais ou de grupo: foco em leitura assistida, jogos cognitivos e atividades emocionais, com participação dos animais.

Dinâmicas de grupo: promoção de atividades que envolvam cooperação e responsabilidade, como cuidar e brincar com os animais.

Presença contínua dos animais na escola, tanto no espaço de recreio como na própria sala de aula.

### 4. Comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade

Promoção de ações de sensibilização e workshops, dinamizados pela equipa da Divisão de Educação:

- a) Sessão de apresentação com o corpo docente e não docente da escola;
- b) Sessão de apresentação do programa aos encarregados de educação;
- c) Workshop "como cuidar de um animal", desenvolvido com os alunos da escola.

### 5. Espaço animal

Na escola, são criadas condições para acolher o animal: instalação de uma box e de material para o bem-estar do animal (camas de descanso).

# » Ações paralelas

### Oficina "O Cão vai à escola": uma visita especial para aprender sobre os animais

Oficina de sensibilização, para uma relação saudável com os animais e promoção de uma adoção consciente, com a abordagem de temáticas relacionadas com o bem-estar animal, a adoção, a interação e a integração dos animais em contexto familiar. Esta atividade está alinhada com os temas de cidadania, respeito, responsabilidade e bem-estar animal.

Esta oficina será desenvolvida pela Divisão de Proteção Animal e Salubridade, é dirigida a alunos do 1.º e 2.º ciclos, e é dinamizada no espaço escolar.

Link para inscrição, no site do Município em:

https://cm-barcelos.pt/viver/educacao/rede-de-inovacao-sucesso-educativo-e-equidade-risee/programas-educativos/educacao/



# » Condições para manifestação de interesse

Cada escola que pretenda manifestar interesse na adesão ao programa deverá, antes de mais, verificar a existência das seguintes características no espaço escolar:

## 1. Infraestrutura adequada:

- a) Espaço seguro para a *box* do cão e os seus equipamentos (cama, comedouro, etc.), a fornecer pela Câmara Municipal de Barcelos;
- b) Ambiente que garanta a segurança e o conforto do animal.

## 2. Equipa responsável:

- a) Nomeação de dois tutores responsáveis (preferencialmente um professor e um assistente operacional);
- b) Disponibilidade para participar num processo formativo, obrigatório, sobre o bem-estar animal e interações seguras com os alunos.

## 3. Compromisso da escola:

- a) Garantir a integração do cão nas atividades pedagógicas;
- b) Acompanhamento contínuo do cão, pelos tutores e pela comunidade escolar;
- c) Ambiente limpo e adequado para convivência;
- d) Cumprimento das diretrizes dos veterinários municipais.

Para a manifestação de interesse, deverá ser preenchido, pelo coordenador do estabelecimento de ensino, o questionário disponível no site do Município em:

https://www.cm-barcelos.pt/viver/educacao/rede-de-inovacao-sucesso-educativo-e-e-quidade-risee/programas-educativos/educacao/

# » Responsabilidades da escola

# 1. Supervisão do cão

- a) O cão deve circular livremente em áreas definidas, sob supervisão do tutor ou profissional autorizado;
- b) Pode haver restrições de acesso a certos locais.

## 2. Interação com alunos

- a) Alunos devem ser orientados sobre a interação adequada com o cão;
- b) Sinais de stress no cão devem ser comunicados imediatamente aos tutores.

# 3. Responsabilidades dos tutores

- a) Monitorizar a alimentação, hidratação e saúde do cão;
- b) Garantir um ambiente seguro e tranquilo;
- c) Reportar problemas aos técnicos do Município e ao veterinário.

# 4. Monitorização e avaliação

- a) A escola deve colaborar com a avaliação do programa, através da recolha de evidências;
- b) O programa estará em permanente monitorização pelos técnicos do Município.

# » Responsabilidades do Município

- 1. Selecionar e garantir o treino do animal;
- 2. Promover ações de capacitação para os tutores;
- 3. Promover ações de sensibilização com a comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação);
- 4. Garantir acompanhamento veterinário;
- 5. Garantir alimentação, seguro e materiais necessários para o bem-estar do animal, incluindo a *box*;
- 6. Acompanhar e monitorizar o desenvolvimento do programa na escola.



# Programa EducaÇÃO Ter um cão na escola? Porque não?

A presença de um cão na escola pode transformar o ambiente escolar. O contacto com o animal ajuda a reduzir o stress e a ansiedade, proporciona conforto emocional, promove empatia, inclusão e diminui comportamentos agressivos ou de isolamento.

Estudos demonstram que os cães contribuem para a melhoria do desempenho cognitivo, aumentam a motivação para aprender e tornam a leitura mais agradável, ao serem ouvintes tranquilos e sem julgamentos.

Cuidar do animal também desenvolve nos alunos competências como responsabilidade, autocontrolo e organização. Os passeios e os cuidados diários incentivam a um estilo de vida mais ativo e saudável.

Este programa pode ser ajustado à realidade de cada escola, promovendo o bem-estar emocional, o desenvolvimento cognitivo e um ambiente mais acolhedor e inclusivo para todos!

# O que diz a investigação

Ter um cão nas escolas pode trazer uma série de benefícios para o ambiente escolar, tanto para os alunos como para os educadores. Estes benefícios podem ser agrupados em diferentes áreas, como o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e até físico dos alunos.

### 1. DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

A presença de um cão na escola pode ajudar a reduzir o *stress* e a ansiedade dos alunos. O contacto com o animal proporciona conforto emocional, promove um ambiente mais tranquilo e acolhedor. Os cães também incentivam a empatia e a responsabilidade, uma vez que os alunos aprendem a cuidar e a respeitar o bem-estar do animal, o que pode ajudar a melhorar a sua autoestima e segurança emocional.

#### 2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A convivência com cães nas escolas pode melhorar a interação entre alunos, incentivando a cooperação e o trabalho em equipa. Os cães desempenham o papel de "facilitador social", especialmente para aqueles alunos que têm dificuldades em estabelecer relações interpessoais. Além disso, ajudam a diminuir comportamentos agressivos ou de isolamento social, promovendo a inclusão de todos os alunos.

### 3. DESEMPENHO COGNITIVO

Estudos indicam que a presença de animais nas escolas pode melhorar o desempenho cognitivo dos alunos. Isto ocorre porque a interação com cães poderá ser um fator de motivação para aprender, para melhorar a concentração e para facilitar a aprendizagem, especialmente em disciplinas que exigem uma maior atenção. A relação com o animal pode ser um estímulo positivo para alunos com dificuldades de concentração.

## 4. PROMOÇÃO DA LEITURA

Vários programas de leitura com cães têm demonstrado que a presença de um animal pode encorajar os alunos a ler em voz alta sem medo de serem julgados. Os cães tornam-se "ouvintes" calmos e recetivos, proporcionando um ambiente seguro para os alunos praticarem as suas leituras, especialmente para aqueles que têm dificuldades ou timidez.

### 5. ESTÍMULO À RESPONSABILIDADE E AUTODISCIPLINA

Cuidar de um cão implica assumir responsabilidades diárias, como alimentação e cuidados básicos. Isto pode ajudar os alunos a desenvolverem competências de organização, autocontrolo e disciplina, que são importantes tanto para o ambiente escolar como para a vida pessoal.

### 6. BENEFÍCIOS FÍSICOS

Embora menos discutido, a presença de um cão pode incentivar a atividade física dos alunos, já que o animal precisa de passeios e cuidados que podem ser integrados na rotina escolar. Além disso, promove um estilo de vida mais saudável e ativo, principalmente em escolas com espaços ao ar livre

### 7. INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O programa pode ser um grande aliado na promoção da educação inclusiva. O cão, neste caso, pode atuar como um elemento facilitador na interação entre os alunos, além de auxiliar na construção de uma rede de apoio afetivo.

## Consulte toda a informação aqui:



CONTACTOS: risee@cm-barcelos.pt

### PELOURO DA EDUCAÇÃO







